

Eco-Escolas_Eco-Trilho_EPATV_Mamoa ou Anta do Oural

Estações: 4-Mamoa ou Anta do Oural

Localização: Próximo de um monumento megalítico

Descrição:

A quarta estação do trilho Geodiversidade-Mamoas ou Antas destaca a Mamoa ou Anta do Oural, um importante monumento megalítico que remonta à pré-história. Estas estruturas funerárias são testemunhos da presença humana antiga e dos seus rituais. A estação proporciona uma explicação detalhada sobre a construção e o uso das mamoas, a sua importância arqueológica e o contexto cultural em que foram erguidas. Modelos e reconstruções ajudam a visualizar como estas estruturas eram usadas pelos nossos antepassados.

Mamoas do Oural:

As mamoas, também conhecidas como antas ou dólmenes, são monumentos megalíticos que serviram como sepulturas coletivas durante o período Neolítico, aproximadamente entre 4000 a.C. e 2000 a.C. No Oural, estas estruturas são particularmente notáveis pela sua dimensão e estado de conservação, oferecendo um vislumbre valioso sobre os rituais e a organização social das comunidades pré-históricas que habitaram a região.

Construção das Mamoas:

As mamoas são compostas por grandes pedras verticais (esteios) que suportam uma pedra horizontal (laje de cobertura), formando uma câmara funerária. Esta câmara era muitas vezes coberta por um monte de terra e pedras, criando uma colina artificial. A construção destas estruturas exigia uma grande organização e cooperação comunitária, demonstrando o avançado conhecimento técnico e social das populações neolíticas. Estas estão a ser objeto de estudo da Universidade do Minho e por isso estão abertas.

Uso e Função:

As mamoas funcionavam como locais de sepultamento coletivo, onde os mortos eram enterrados juntamente com oferendas como cerâmicas, ferramentas de pedra e adornos pessoais. Estas práticas funerárias refletiam a crença na vida após a morte e a importância dos ancestrais na cultura neolítica. Além disso, as mamoas eram frequentemente situadas em locais elevados ou de destaque na paisagem, sugerindo uma função simbólica e territorial.

Contexto Cultural:

No contexto cultural da época, as mamoaas eram mais do que simples túmulos; eram centros cerimoniais e pontos de referência social e territorial. A sua construção e manutenção implicavam rituais comunitários que reforçavam a coesão social e a identidade do grupo. As mamoaas do Oural, assim como outras na Península Ibérica, mostram a disseminação e adaptação local de práticas megalíticas comuns a várias regiões da Europa Ocidental.

Esta estação não só ilustra um aspeto crucial da história arqueológica do Oural, mas também oferece aos visitantes uma conexão tangível com o passado distante, permitindo uma compreensão mais profunda das raízes culturais e históricas da região.





